

## Indicadores da produção científica ibero-americana

**Maria Helena Palucci Marziale**



A avaliação da atividade científica constitui-se em difícil tarefa pelo modo com que as áreas do conhecimento mesclam seus objetos, teorias, métodos e técnicas para produzir novas formas de ver a realidade; no entanto, o uso de parâmetros qualitativos como a avaliação por pares, os indicadores quantitativos das publicações e as tecnologias da informação são os elementos usados na avaliação da produção científica. Nessa direção, os indicadores bibliométricos são utilizados para avaliar resultados de investimentos em pesquisa como a publicação de artigos científicos, a produção de patentes e para responder os questionamentos sobre o impacto das pesquisas na comunidade científica. Embora esses indicadores não possam ser considerados únicos retratos do grau de desenvolvimento científico, cada vez mais, as instituições de ensino superior (IES), as agências de fomento à pesquisa e os pesquisadores estão interessados nos indicadores e *rankings* internacionais de avaliação.

Assim, nesse editorial, apresentamos os *rankings* recentemente divulgados, quais sejam: o *Journal Citation Reports* (JCR) elaborado pela base ISI *Web of Knowledge*, o *SCImago Journal & Country Rank* (SJR) e o *Ranking Ibero-Americano* (SIR) ambos publicados pela base Scopus.

O SIR, a partir de indicadores bibliométricos, apresenta perfil da atividade científica das instituições do ensino superior, com base em dados quantitativos de publicações e citações dos artigos científicos, e evidencia dimensões relevantes do desempenho das IES, em relação à produção científica. Divulgado em 2011, o SIR analisou publicações de 1,369 IES, de 42 países ibero-americanos, divulgadas na base de dados Scopus, no período de 2005-2009. Os resultados dessa avaliação indicam a Espanha e o Brasil à frente da investigação universitária da região, sendo registrados 204 mil documentos científicos produzidos pela Espanha e 163 mil pelo Brasil. Esses países contam com o núcleo de universidades mais produtivas, e sua produção combinada é responsável por dois terços do total da produção científica, gerada pelas IES ibero-americanas. As dez primeiras IES classificadas no *ranking* são: Universidade de São Paulo – Brasil, Universidade Nacional Autónoma de México – México, Universidade Estadual de Campinas – Brasil, Universidade de Barcelona – Espanha, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Brasil, Universidade Federal do Rio de Janeiro – Brasil, Universidade Complutense de Madrid – Espanha, Universidade Autônoma de Barcelona – Espanha, Universidade de Buenos Aires – Argentina e Universidade Politécnica da Catalunha – Espanha. O *ranking* mostra, ainda, que as universidades espanholas e brasileiras apresentaram valores comparativamente altos de qualidade e de capacidade para publicação em revistas de prestígio, enquanto a visibilidade da produção científica ibero-americana, isto é, excluindo Espanha e Brasil, apresentam baixos níveis<sup>(1)</sup>.

O *Journal Citation Report* (JCR) apresenta os indicadores bibliométricos de repercussão das revistas científicas por meio de um *ranking* mundial que divulga o fator de impacto, obtido pelas citações dos artigos científicos, publicados na base ISI em período de três e cinco anos. Em relação à área de Enfermagem, o JCR 2010, recentemente, divulgou o

fator de impacto de 88 revistas de Enfermagem, dessas, 73,9% são oriundas dos Estados Unidos, 8% Inglaterra, 6,8% Austrália, 3,4% Brasil, 2,3% Suíça, 2,3% Coreia do Sul e 1,1% Itália, Holanda e Colômbia, respectivamente. Os dados mostram que a Enfermagem ibero-americana conta apenas com quatro revistas no JCR, sendo elas: Revista Latino-Americana de Enfermagem (fator de impacto 0,856), Revista da Escola de Enfermagem da USP (fator de impacto 0,455), Acta Paulista de Enfermagem (fator de impacto 0,204) e revista Aquichan (fator de impacto 0,050) <sup>(2)</sup>.

Em relação ao *SCImago Journal & Country Rank* (SJR), constata-se que, dentre as 130 revistas da área de Enfermagem, apenas 8.5% são revistas editadas na Região da Ibero-América, quais sejam: Revista Latino-Americana de Enfermagem (SJR 0.042 e H índice = 13), Revista da Escola de Enfermagem da USP (SJR 0.034 e H índice = 8), Enfermería Intensiva (SJR 0,032 e H índice = 7), Revista Cubana de Enfermería (SJR 0,025 e H índice = 7), Online Brazilian Journal of Nursing (SJR 0,027 e H índice = 5), Revista Brasileira de Enfermagem (SJR 0,029 e H índice = 5), Acta Paulista de Enfermagem (SJR 0,031 e H índice = 5), Revista Gaúcha de Enfermagem (SJR 0,027 e H índice = 4), Enfermería Clínica (SJR 0,028 e H índice = 4), Texto & Contexto Enfermagem (SJR 0,028 e H índice = 2) e Ciencia y Enfermería (SJR 0,027 e H índice = 3)<sup>(3)</sup>.

Os indicadores apresentados revelam-nos como a produção da Enfermagem ibero-americana tem sido avaliada pela comunidade científica, no entanto, devido ao pequeno número de periódicos da região, indexados nas bases ISI e Scopus, a visibilidade e o impacto do conhecimento produzido, apesar de se encontrar em processo de expansão, quando comparado aos últimos dez anos, não representam o real impacto da produção da Enfermagem ibero-americana, agregado à melhoria da qualidade de vida das pessoas e nas tecnologias incorporadas no cuidado em saúde e em Enfermagem.

## Referências

1. Scopus. Ranking Iberoamericano SIR 2011. [Internet]. Amsterdam: SCImago Research Group; c2011. [acesso 05 julho 2011]. Disponível em: <http://www.scimagoilab.com>; <http://www.scimagoir.com>
2. Thomson Reuters. Journal Citation Report. 2010 JCR Science Edition. [Internet]. New York; c2011. [acesso 05 julho 2011]. Disponível em: <http://www.isiknowledge.com/JCR>
3. Scopus. SCImago Journal & Country Rank. 2011. [Internet]. Extremadura (ES); C2007-2011. [acesso 05 julho 2011]. Disponível em: [http://www.scimagojr.com/journalrank.php?area=2900&category=0&country=BR&year=2010&order=sjr&min=0&min\\_type=cd](http://www.scimagojr.com/journalrank.php?area=2900&category=0&country=BR&year=2010&order=sjr&min=0&min_type=cd)

**Maria Helena Palucci Marziale** é editora científica chefe da Revista Latino-Americana de Enfermagem, e Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, Brasil, e-mail: [marziale@eerp.usp.br](mailto:marziale@eerp.usp.br).

### Como citar este artigo:

Marziale MHP. Indicadores da produção científica ibero-americana [Editorial]. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. jul.-ago. 2011 [acesso em: ];19(4):[02 telas]. Disponível em:

URL

mês abreviado com ponto